

Vivências e (geo)grafias: a pluralidade de realidades socioculturais vinculadas ao município do Rio Grande/RS

¹Gabriel da Rosa Gonçalves, ¹Valléria Fagundes Siqueira, ¹Vinícius Barcellos Vieira Silveira
*Rozele Borges Nunes
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.
Rio Grande, RS, Brasil

O presente trabalho vincula-se ao projeto de ensino intitulado “Leitura do espaço geográfico do município do Rio Grande/RS a partir das experiências singulares dos alunos”, o qual tem por objetivo construir práticas de ensino na disciplina de Geografia, considerando a realidade sociocultural dos alunos, vinculados aos cursos integrados ao ensino médio, do IFRS - Campus Rio Grande. A proposta justifica-se na medida em que busca aproximar o conteúdo programático da disciplina aos contextos familiares e comunitários vivenciados pelos alunos. A problemática centra-se em buscar subsídios teóricos e práticos para a renovação do conhecimento geográfico através dos trabalhos produzidos pelos estudantes. Para contemplar esse objetivo o projeto se embasa metodologicamente em referenciais da ciência geográfica, com a finalidade de compreender os conceitos de espaço geográfico, paisagem, território, região e lugar. Esses conceitos são interligados aos contextos de vivência, através dos registros fotográficos, construção de entrevistas e produções audiovisuais, realizadas pelos alunos, com a finalidade de compreender seus múltiplos contextos. Nesse sentido, a abordagem se embasa na perspectiva descolonial (como mudança de perspectiva), a qual envolve uma releitura das diversas práticas (multi)territoriais, com a finalidade de construir novas abordagens de análise, as quais ao longo do tempo estiveram silenciadas pelas lógicas dominantes. Como resultados parciais temos a elaboração de três narrativas comunitárias com vínculos familiares dos alunos: os modos de vivência na indústria têxtil Rheingantz; a relação do município com as indústrias de pescados; a formação e urbanização do Bairro Getúlio Vargas. E, no momento, a abordagem busca aprofundar nos modos de vivências da Quarta Secção da Barra, através das relações com a pesca artesanal experienciadas cotidianamente pelos avós de um aluno do curso de Refrigeração. Outra narrativa que está sendo trabalhada procura valorizar práticas tradicionais indígenas, compreendendo o conceito de território, a partir das experiências de uma aluna do curso de Enfermagem. Também está sendo elaborada uma análise da área do Sítio Santa Cruz, abordando a urbanização desse espaço rural, por meio dos relatos de uma moradora, avó de uma aluna do curso de Refrigeração. A partir dessas narrativas comunitárias buscamos valorizar as diferentes realidades socioculturais atreladas ao município do Rio Grande/RS, compreendendo essas relações num sentido de território verso/pluriverso, se colocando no lugar do outro. Por fim, através da mediação entre o aporte teórico da disciplina e prático com o uso das imagens e construção de narrativas, os alunos teceram informações que permitem avançar na análise e construir novas (geo)grafias, abordando uma multiplicidade de vivências, temporalidades, práticas culturais cotidianas, as quais permitem entrelaçar trajetórias dos grupos populares com o ensino de Geografia para a compreensão da sociedade diversa e plural.

Palavras-chave: Narrativas comunitárias; Conceitos geográficos; Ensino de territorialidades.

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Humanas